3º CONGRESSO TUDO É CIÊNCIA: NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO
X ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO UniFOA
ORGANIZAÇÃO: UniFOA

Aplicação de metodologias ativas no resgate da História dos indivíduos na construção da família e do município de Pinheiral.

Julia Cardoso Landim[1]; 0000-0002-9651-7076
Douglas do Couto Soares[2]; 0009-0006-9935-1004
Anderson Vergílio de Queiroz[2]; 0000-0002-1509-0577

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
2 – CIEP 291 Dom Martinho Schlude, Pinheiral, RJ.
juliacardosoc15@hotmail.com

Resumo: As atividades realizadas no CIEP 291 Dom Martinho Schlude, tiveram como objetivo principal promover o resgate das histórias individuais e familiares dos alunos, além de desenvolver a compreensão da importância das memórias pessoais na construção da história do município de Pinheiral, estimular a valorização das histórias de vida e das trajetórias familiares como parte integrante da história local, e promover o resgate de fatos históricos na fundação e construção do município de Pinheiral. O principal evento do projeto foi a roda de conversa realizada na escola, que contou com a presença de figuras ilustres da cidade e autoridades no assunto, que puderam compartilhar com os jovens suas experiências e conhecimentos sobre a cidade. Os alunos também realizaram pesquisas aprofundadas sobre a fundação do local e produziram linhas do tempo representando os principais acontecimentos. No fim das atividades foi possível observar o crescimento no interesse pelas histórias das próprias famílias por parte dos alunos, além de melhor compreensão dos locais mais significativos da cidade.

Palavras-chave: História de Pinheiral. Roda de conversa. Metodologia ativa.

INTRODUÇÃO

No âmbito do estudo de História, pode ser observado que a história local não tem o espaço que deveria no meio acadêmico, apesar da grande diversidade de fontes de pesquisa. A história de um município ou comunidade pode ser estudada a partir de documentos familiares, fotos, jornais locais e os inúmeros documentos que as prefeituras e as câmaras de vereadores podem disponibilizar. (BARROS, 2022; DA SILVA, 2012).

Ainda conforme Da Silva (2012) o professor é a figura responsável por tornar esse estudo interessante e despertar no aluno a percepção de que sua própria história faz parte da sociedade como um todo.

O reconhecimento da história local é recente, e traz uma nova perspectiva para o ensino tradicional, visto que esse estudo traz acontecimentos e locais comuns aos estudantes, além da possibilidade de os personagens envolvidos serem parte da família dos alunos, potencializando o sentimento de pertencimento por parte dos jovens e os aproximando da disciplina, facilitando assim o entendimento do assunto e influenciando também na sequencia do estudo de história geral. (PEREIRA, 2011)

Este estudo foi realizado na cidade de Pinheiral, que em 2022 possuía cerca de 24.298 habitantes, segundo o ultimo censo brasileiro, com uma previsão de 25.085 habitantes para 2024. (IBGE, 2022)

Trata-se de uma cidade nova, fundada em 1851, com a construção da fazenda São José do Pinheiro, porém, obteve sua emancipação apenas em 13 de junho de 1995. O município se localiza a 121 km da capital do Rio de Janeiro, e tem como vizinhas as cidades de Volta Redonda, Piraí e Barra do Piraí. (SANTOS, 2018)

Devido a essas dificuldades enfrentadas no ensino da história local, busca-se metodologias ativas que tragam no aluno maior interesse pelo assunto. A roda de conversa é uma metodologia que consiste em um grupo reunido para uma discussão com base em um tema pré-definido, onde as pessoas envolvidas tem a oportunidade de apresentar seus pontos de vista entorno do tema mesmo que contraditórios, a fala de cada indivíduo resulta no desejo dos outros de se manifestarem. Trata-se de uma metodologia participativa, que tem como objetivo a reflexão por parte dos envolvidos acerca do tema, além de auxiliar no desenvolvimento da comunicação dos participantes. (DI SANTO, 2023; DE FIGUEIREDO; DE QUEIROZ, 2012)

De acordo com os estudos desenvolvidos por Moura e Lima (2014) e Pigozi *et al*. (2023) a roda de conversa pode ser utilizada como método de pesquisa qualitativa, onde cada participante se coloca como objeto de estudo e parte da própria pesquisa, e todo o conhecimento gerado vem das experiências particulares de cada individuo, sendo influenciado pela sua relação individual com o mundo.

MÉTODOS

O desenvolvimento do projeto se deu com as turmas EJA 01 com 23 alunos e a turma EJA 3 com 18 alunos, totalizando 41 alunos envolvidos, durante seis semanas, promovendo encontros semanais com duração de duas horas, totalizando 12 horas de imersão dos alunos na história da cidade.

Na primeira semana a palestra inicial, com introdução do tema Memória e Família, foi conduzida pelo professor de história, culminando em uma discussão aberta entre os alunos para que compartilhassem suas próprias vivências e memórias familiares, observando a importância da história de cada família para a construção da história do município.

Na segunda semana o foco do encontro foi a identificação de possíveis registros familiares que podem conter acontecimentos importantes também para a cidade, apenas registrando ou influenciando diretamente o momento.

A terceira semana ficou reservada para que os alunos pesquisassem em suas próprias casas registros da história familiar, fizessem coletas de documentos antigos e fotografias que ilustrassem a evolução da família e da cidade com o passar do tempo.

Na quarta semana foi feita uma oficina para analise dos dados coletados. Os alunos compararam suas descobertas identificando acontecimentos e locais em comum em seus registros, discutindo a influência individual que cada família tem na formação da cidade como comunidade.

Na quinta semana foi realizada a construção de produtos criados pelos alunos, tendo como base as descobertas feitas ao longo do projeto. Foram construídos memoriais, linhas do tempo e murais, utilizando as fotografias e documentos coletados.

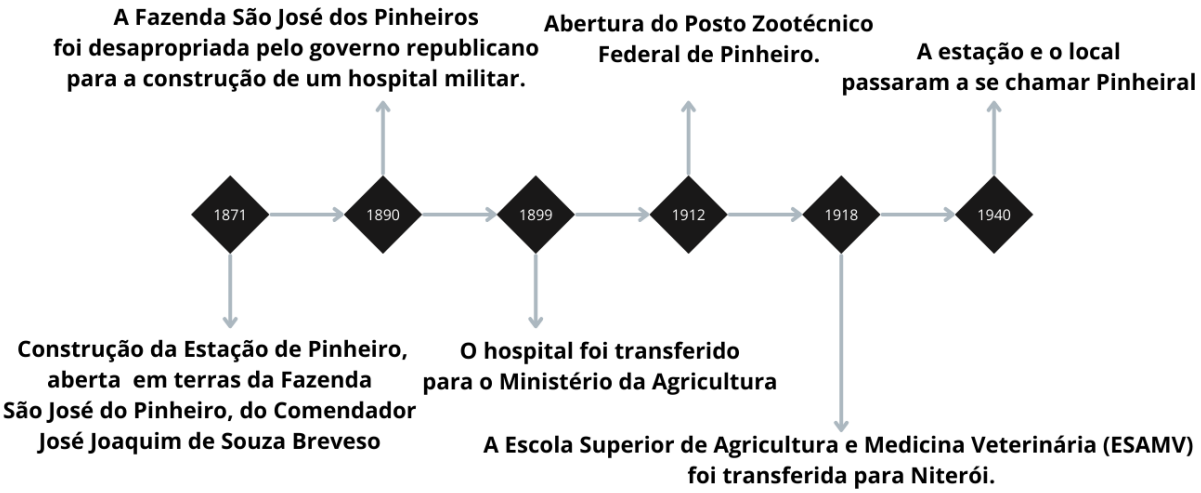
Na sexta semana foi feito o encerramento do projeto, com uma exposição aberta ao público dos trabalhos desenvolvidos, e uma roda de conversa, realizada na biblioteca do CIEP 291, que contou com a presença de figuras ilustres para a cidade. Pessoas que participaram de momentos icônicos e da construção de alguns

dos monumentos do município, além de estudiosos que dedicam seu tempo à recuperação da história da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto os alunos desenvolveram linhas do tempo através dos acontecimentos que cada grupo conseguiu confirmar a partir dos documentos encontrados e das fotos familiares que foram trazidas, conforme mostrado na figura 1.

Figura 1 – linha do tempo



Fonte: (AUTORES, 2024)

Durante as discussões e encontros para estudo foi possível observar a mudança no senso de pertencimentos dos alunos em relação à comunidade como um todo, o fato de suas famílias terem participado da fundação e desenvolvimento da cidade trouxe a eles maior apego ao município e orgulho enquanto moradores de Pinheiral.

Já no fechamento do projeto, foi observado o crescimento do interesse pelas histórias dos convidados e especialistas que estavam presentes na roda de conversa realizada. Os alunos interagiram e compartilharam suas próprias histórias fazendo observações e demonstrando que suas famílias estavam presentes nos acontecimentos relatados pelos convidados.

Todos os registros e produções desenvolvidas durante a realização do projeto foram expostos em evento aberto á comunidade, conforme pode ser observado na figura 2, compartilhando com a comunidade todas as descobertas feitas e propagando a importância de se trabalhar o assunto dentro das instituições de ensino.

Figura 2 – banner exposto em evento



Fonte: (AUTORES, 2024)

CONCLUSÕES

Pode-se afirmar que o projeto desenvolvido cumpriu seu objetivo de promover o resgate das histórias individuais e familiares dos alunos, além de despertar um interesse pela própria comunidade, manifestando assim a vontade de contribuir para a evolução constante da comunidade onde vivem. Além disso, a interação com os contadores de história presentes na roda de conversa representou um ganho significativo no conhecimento da história transmitida pelas gerações anteriores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos contadores de história que se fizeram presentes no encontro realizado no CIEP 291, o Sr. Adahir Barbosa, veterinário e morador da cidade de Pinheiral, o Sr Marcelo Barbosa, professor e morador da cidade de Pinheiral, o Sr Clóvis Bezerra, Historiador e morador da cidade de Pinheiral e o Sr Silvio Sabença, também morador da cidade de Pinheiral.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D.'Assunção. História local e história regional–a historiografia do pequeno espaço. **Revista Tamoios**, v. 18, n. 2, 2022.

DA SILVA, Luis Carlos Borges. A importância do estudo de história regional e local no ensino fundamental. **REVISTA N. 01 JANEIRO DE 2006**, p. 95, 2012.

DE FIGUEIRÊDO, Alessandra Aniceto Ferreira; DE QUEIROZ, Tacinara Nogueira. A utilização de rodas de conversa como metodologia que possibilita o diálogo. 2012.

DI SANTO, Marcella Suarez et al. Gênero e sexualidade em rodas de conversa: uma análise de projeto desenvolvido no instituto federal de Goiás (ifg), campus Valparaíso. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 13, n. 39, p. 101-113, 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Brasil; Rio de Janeiro; Pinheiral: IBGE, 2022.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. 2014.

PEREIRA, Aldiceia Machado. A importância da história local para o ensino de história: um olhar para o município de Duque de Caxias. **Rio de Janeiro**, 2011.

PIGOZI, Pamela Lamarca et al. A roda de conversas à luz da práxis freireana e seus impactos na percepção da diminuição do bullying escolar. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, p. e220681, 2023.

SANTOS, José et al. **Pinheiral**: A cidade da gente. [*S. l.*]: Olhares, outubro 2018.